

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 10 de Janeiro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 10 de Janeiro de 1878.

A imprensa deve assignalar, como prova do profundo desgosto que o recente golpe de estado cavou nesta provincia, a falta dessas manifestações de regosio com que os partidos costumam celebrar as mudanças politicas effectuadas no paiz.

O grito de guerra, soldado das ameias do poder pelos combatentes da nova bandeira politica confiada aos seus ministros por S. M. o Imperador, perde-se sem echo nas nossas cidades e nos nossos campos.

Os defensores dos principios constitucionaes do systema politico que nos rege, assistem contristados á farça que se representa nas altas regiões do poder.

Tambem, não podia ser outra a attitudo tomada pela briosa provincia de S. Paulo, berço da independencia nacional, em presenca de uma situação equívoca, que se inaugura pela mystificação de todos os principios, de todas as crencas, de todos os homens sinceros, e de todas as cousas.

O governo do Imperador deve meditar seriamente sobre esta eloquente manifestação do espirito publico nesta provincia, convencendo-se de que os paulistas não aceitam a logica dos factos consummados.

Os golpes de estado, n'um paiz regido pelo systema constitucional representativo, são origem dos mais funestos resultados para a ordem e segurança publicas. A sua consequencia necessaria e inevitavel, é o descrédito das instituições, e a descrença politica, que tudo abala, que tudo destróe.

Não imitaremos o exemplo dos nossos adversarios em 1868.

O grande partido constitucional não lhes seguirá os passos.

Compenetrado da importancia do elevado papel que lhe cabe representar na luta ingente que se prepara, as suas palavras, se expressam mais do que uma queixa, não importam um ataque, ou uma offensa ao representante de um poder, que a Constituição considera inviolavel e sagrado.

Não; o partido constitucional, defendendo os seus principios do codigo politico brasileiro,

há de proceder com a calma, moderação e a prudencia que caracterizam o partido da ordem e da liberdade.

Não somos obreiros da demolição.

Queremos a ordem, a segurança, a autoridade; mas, a ordem sem oppressões, a segurança sem tutellas, e a autoridade sem despotismo.

Só assim teremos confiança no futuro.

Em nossa opinião, a felicidade dos povos não depende da realização de reformas não amadurecidas pela experiencia, contrarias á sua indole e aos seus costumes, e dictadas unicamente pelos principios absolutos e abstractos da philosophia do direito.

Vivemos n'um paiz constitucional representativo, e, entretanto, ignora-se ainda o que quer, o que pretende o governo, que surprehende o paiz com a sua presenca.

Diz-se que o seu programma é o das idéas avançadas do liberalismo europeu.

Se assim é, meditem ao menos, os actuaes conselheiros da corôa sobre as palavras de um grande escriptor inglez, Macaulay:

« A liberdade politica não é um grande mysterio, nem um gozo sobrehumano. O homem sabio a estima porque ella protege as pessoas e as propriedades do cidadão, porque previne as extravagancias do governo, porque anima a industria e augmenta o bem estar de todas as classes da sociedade; e não porque encerre em si algum beneficio eterno e intrinseco, ou seja um fim, em vez de um meio.

« Não são heroes os que sacrificam, ao vão nome de liberdade, a prosperidade, a segurança, a justiça? »

O novo ministerio

A estranha e singular organização ministerial, que acaba de ser operada, suscita aos amigos sinceros da ordem constitucional graves cogitações.

As composições ministeriaes não são e não podem ser factos arbitrarios; devem ellas exprimir alguma cousa que se justifique a legitimeza perante as altas conveniencias sociais, perante as grandes necessidades publicas.

Em todos os paizes de regimen constitucional, a composição dos ministerios é um acou-

tecimento previsto pela opinião; si uma nova situação politica começa, a imprensa immediatamente indica os seus chefes.

Entre nós, sempre se inauguraram as situações politicas com o governo dos homens mais notaveis do paiz, por suas luzes, sua experiencia, seus serviços e seu prestigio politico.

Em 1868, quando o grande partido conservador foi chamado á direcção do Estado, o seu primeiro gabinete foi composto dos seus homens mais eminentes, Itaborahy, Muritiba, Cotegipe, Paranhos, Paulino de Souza, Alencar.

A mesma pratica ha tambem observado o partido liberal.

E' que o estabelecimento de uma nova ordem politica não pôde firmar-se sem o apoio e confiança da opinião, e essa confiança só a podem inspirar a consummada experiencia dos negocios publicos, e os talentos longamente provados na governação do Estado.

Como são diferentes os tempos de hoje!

Depois de longos e longos dias de uma surpreendente e imprevista elaboração, surge a nova situação politica com o ministerio de 5 de Janeiro!

Que titulos adquiriram esses cavalheiros perante o paiz, perante o seu proprio partido, que lhes valessem a posição de ministros da corôa?

Pobre paiz! Levado de surpresa em surpresa, quem poderá prever que destinos se lhe antolham!

E' que estamos, com effeito, em pleno reinado do absurdo!

Ao passo que, na França, os homens mais conhecidos do partido vencedor, as suas maiores notabilidades, são chamadas a fundar a nova situação politica, no Brazil, dirigem hoje os destinos da nação homens que nem iniciaram ainda sua carreira politica.

E por mais que investigue a causa dessa singular combinação, não poderá o paiz de modo algum descobri-la.

Que alta conveniencia social foi essa que inspirou o chefe da situação liberal?

A falta de estadistas, no seu partido, que possam arcar com as difficuldades do presente?

Não: si ellas não podiam ser debelladas

por mãos mais habéis e experimentadas, cumpre concluir que o tempo desse partido não era ainda chegado.

Um partido que conta em suas fileiras homens como Nabuco, Paranaguá, Octaviano, Saraiva, Dantas, Affonso Celso, não tem o direito de entregar a direcção dos negocios publicos a cavalheiros como esses que ahí estão!

Cousa notavel! O partido que se proclama representante natural da opinião e vontade popular, começa, depois de nove annos de adversidade, a sua nova carreira politica, menosprezando as formas constitucionaes e escarnejando da vontade do povo! Pois, não contava o sr. conselheiro Sinimbu, na camara temporaria, parlamentares distinctos do seu partido, com os quaes formasse o seu ministerio?

Entretanto, dos sete ministros da corôa, apenas um, o sr. Silveira Martins, é membro da camara dos deputados!

E' o mais apurado menosprezo dos principios fundamentaes do regimen constitucional; o mais formal aviltamento das formulas representativas.

Que desgraçada ascensão!

O partido liberal surgiu do imprevisto; do imprevisto pretende viver.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 9 de Janeiro de 1878

Diario de S. Paulo—Parte official.—Noticias das provincias.—Agricultura americana em 1876, publicação feita pelo ministerio da agricultura. Publicações pedidas. Gazetilha, etc.

A Provincia de S. Paulo—Chronica fluminense— onde lêem-se os seguintes importantes trechos, sobre o golpe de Estado, que elevou inesperadamente ao poder o gabinete republicano-liberal do dia de Reis:

«... Desta vez a golpe, brandido do alto, redundou em proveito do liberalismo... não são os senhores da Reforma que abraçaram contra elle como emão: fizeram (1868), em termos que pareciam as verdade dictadas pelo patriotismo á um nobre partido ferido em sua altivez e em seus direitos.

Não. Applaudem ao contrario o acto da corôa, e chamam até a ter hoje, naquille mesmo que era em 1868, um golpe de estado, uma manifestação brutal do governo do rei, um estrellonato politico emfim, o signal certo e famoso de alliança entre a monarchia e a liberdade, a prova mais cabal das inspirações patrioticas do chefe do estado, uma evolução normal do regimen constitucional representativo.

to a guerra existir, não perdoará Deus á humanidade.

O homem abre os seus caminhos; guia-o Deus, e Deus é perfeito: respeitemos os mysteriosos designios do Deus. Venhamos á questão. A Duquesa de Castro não podia ligar-se, pelo respeito devido á vontade de seus paes, com um homem de origem obscura; isso porém pouco importará quando o Duque de Castro tiver um herdeiro.

— E tem-no, disse Gaspar que não esquecia a sua pequena Clara, tem-no ainda que perdido.

— Não, não tem, exclamou o Duque. A pobre criatura que adulterou uma familia, não pôde nem deve adular outros. A filha daquella desventurada e pervertida Isabel e do infame Copérn, não pôde ser nunca Duquesa de Castro: não o será!

Disse com tal energia o Duque estas palavras, que o Gaspar atterrou-se, edirvinhando o que quer que fosse de horrivel.

— O senhor sabe onde ella está? preferiu o cárcere.

— Pois bem: sei! torrou o Duque.

— Mandou-a roubar...

— Sim; era necessario corrigir um dos seus disparates.

— Ah! Então o senhor causou a morte do paiz de Clara... de minha mãe!

— Sem querer, voltou energicamente o Duque, levantando-se e fitando em Gaspar um olhar severo, potente, dominador.

Gaspar vacillou, e de novo teve que amparar-o o Duque.

Mas daquella vez, não voltou a si tão depressa. Quando recuperou os sentidos, achou a seu lado uma mulher, uma menina formosissima, a contemporã-o auctora.

Era Clara.

Por traz della, travadas as mãos, commovidas, pallidas, attendendo com ansiedade em Gaspar, estavam Christiana e Maria.

A cabeça do Duque, sombria, livida, apparecia entre as cabeças das duas meninas.

FOLHETIM

(120)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

J. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO PRIMEIRO

A PUREZA DA INFAMIA

IX

Encontra-se Gaspar na situação mais grave de sua vida

(Continuação)

— Tudo quanto sinto, disse Gaspar, acode-me de fóra, apodera-se de mim.

— Estás gravemente enfermo: vejamos se podemos encontrar para ti, senão um remedio, pelo menos um calmante. Escuta, Gaspar. Aquellas tuas memórias commoveram-me profundamente, porque te amo, amo-te como amo a minha mãe, e a minha irmã, como amei meu paiz, como amo a sua memoria, como amei meu irmão fallecido. O estado do teu espirito atterrou-me. Chegou a hora das revelações, Gaspar. E' necessario porém que te prepares, que te armes de todo o valor, de toda a tua força para o soffrimento.

— Uma palavra, senhor, uma palavra, acudiu Gaspar. Responda-me: é uma pergunta que não me atrevi ainda a fazer: eu pertenceo á sua familia?

— Sim, tu és o chefe da minha familia, tu és o descendente do ramo primogenito, tu és o Duque de Castro.

— Eu! exclamou Gaspar atterrado. Eu sou...

— Sim, és o Duque de Castro.

— E chama-me?

— Chama-me Gaspar Albalonga.

— A minha Christiana é minha irmã? Não pôde ser... a idade...

... não seria eu o descendente do ramo primogenito.

— Não, Gaspar; eu sou teu tio, Christiana é tua tia.

— Ah! E Mari?...

— Maria é tua irmã.

— Minha irmã! Está a irmã Luiza...

— A irmã Luiza era tua mãe.

— O Duque teve de amparar o cárcere, para que não cahisse.

Puxou-o para si, possessão-lhe a mão pela testa banhada em suor, e poz nella um beijo.

Aquelle beijo reacimou Gaspar.

— Nada quero saber, disse elle; basta o que sei; deixa-me envolvido na obscuridade do meu nome, sem appellido; adivinho espantosos acontecimentos.

— Frequentes do coração que produzem o crime, disse o Duque tristemente.

— Ah! não, não, silencio! exclamou Gaspar. Tenho medo! Não quero ser mais desgraçado!

— Bem, silencio por agora; mas algum dia será necessario fallar, porque desde este momento usarpó a tua posição, o que me refuzas.

— A minha posição!... E que é a posição social?

— O cetro, a vaidade: duas coisas vazias, que não podem encher o coração!

— Já te esqueceste de Clara, Gaspar?

Pareceu que uma faísca electrica passara pela alma do pobre moço, e lhe sahira ardente pelos olhos.

— Há mais de dois annos que não a vejo. Obedeci, mas não a esqueci.

— Tu apégas-te profundamente aos teus affectos, e com summa facilidade os contrahes; chegou porém o momento de uma cura radical, ainda que dolorosa.

Acabo de amputar-te, por assim dizer uma parte da alma, ao fazer-te saber que Maria é tua irmã; resta ainda outra ulcera grave a curar por meio de outra amputação. Visto uma ou outra vez Christiana, e não podeste deixar de cair na tentação, como á generalidade das que a têm. Christiana é o meu orgulho, e se acontecimentos não tivessem obstado a isso, se ella te houvesse amado como Clara Montez te ama, o meu melhor preter, o que teria sido para mim de uma felicidade immensa, seria a tua união com Christiana; e usas do mesmo modo que a tua consciencia, os teus sentimentos, a tua razão e o teu coração a um tempo, hão de purificar o sentimento que abrigavas por Maria, purificar-se-ha o que principios a experimentar por

Christiana, graças a outra revelação minha. Esqueceste aquelle teu pobre irmão de leite, o Antonio?

— Ah! não! nunca! exclamou Gaspar, vivo?

E Gaspar pronunciou aquelle vice com indisciplinavel accedede.

— Sim, vivo e ama; ama e é amado.

— Christiana!...

— Sim, Christiana: tenho que limitar-me á situação de segundo genito que me pertence, para abraçar na minha rigidez; nunca amei, não tenho filhos; com o Duque de Castro, a minha immediata herdeira, era Christiana; a vida é justavel; não pôde o homem contar com ella; o homem está sempre tocado a morte; Christiana poderá ser de um momento para o outro Duquesa de Castro. Nós devemos respeitar as convenções sociais, porque despedaçadas ellas, sobrevem geralmente consequencias funestas. Tu irmão Antonio é coronel; tão valente foi na guerra contra a independencia das nossas perdidas colonias de Ultramar; que de simples sargento, possui rapidamente por todos os postos da carreira, até ao de coronel.

— E onde está?

— Quasi proscripto, com licença illimitada ao estrangeiro, e isto, graças á minha influencia, Gaspar, graças aos meus poderosos amigos, que de outro modo, quem sabe! Emfim, apesar de onobredido pelo seu valor e pelo seu posto no exercito, posto honrosissimo na sua idade, porque ainda não conta vinte e seis annos, ninguém pôde esquecer que é filho de uns pobres aldeãos, e que fez a sua carreira desde roldado.

— Filho de um homem que morreu pela patria, de uma mulher simples, nobre e virtuosa, que foi morta pelo myrterio da sorte do seu marido. O soldado perde-se entre os montões de cadaveres de uma batalha, e com frequencia se commettem graves omisões: os lista dos mortos pela patria. Que impetria! Já serviram, já deram a sua vida; outros seguiram a mesma sorte obscura. O soldado é o verdadeiro martyr! Pobres heroes ignorados! Quem sabe se algum infeliz é tido por desertor? Não se pôde perder o tempo na identificação de tantos cadaveres, e muitas vezes esses cadaveres ficam em poder do inimigo, que os conta depressa, para poder dizer ao seu senhor: « Servido-te, matámos tantos centenares de homens. » Emquan-

(Continúa)

No que estou dizendo não se trata de repetir as próprias palavras da folha fluminense, que é presentemente o órgão auctorizado do governo na imprensa desta capital.

« Na minha qualidade de republicano sinto-me hoje tão bem como ao tempo dos conservadores, e creio que posso dizer o mesmo de meus correligionários. O gabinete Simbú nos vem encontrar no mesmo lugar em que nos deixou, como partido, o ministério de 25 de Junho, no lugar de honra, que nos traçou o manifesto de 3 de Dezembro de 1870, impondo-nos como principal dever não prestarmos, nem DIRECTA, nem INDIRECTAMENTE, o nosso concurso A INSTITUIÇÃO QUE NELLE SOLEMNEMENTE CONDEMNAMOS. Os liberais, porém, não estão neste caso (retiram-se os liberais que trabalham, que sofrem). »

« Os factos que se deram na ordem política até ficar definitivamente resolvida a crise ministerial não podem em si mesmos ser invocados para legitimar sua presença nos conselhos da corte. »

« Elles renasceram hoje, é certo, mas por obra do mesmo poder que os anniquillou em 1868, em virtude do mesmo acto, já condemnado solemnemente por nós, exceto. Se ha alguma differença, é para peor. Desta vez a corte não se contentou com derrubar a situação. Juntou a violencia o escarneio. Affrontou a soberania nacional, menoscabendo della na pessoa do presidente da senado e do presidente da camara. Nem tanto ! »

« O parlamento se pôde desmerecer como corporação, é em todo o caso um poder que deve ser acalado pelos outros poderes do estado. »

« Eu desejo ver como os srs. ministros liberais explicam o acto, a cuja responsabilidade não poderão fugir de de que acceitaram o governo. »

Vem mais :  
Revista dos jornaes;—Noticiario—pode lê-se :

« VIGARIO MONTE-CARMELO—Recebemos a noticia de que na capella dos Perdões falleceu com 60 annos de idade o dr. Francisco de Assis Monte Carmello, formado em direito pela nossa Faculdade, sacerdote, e ha muitos annos vigario da villa da Nazareth. Era um pregador, notavel, espirito cultivado, e bello caracter. »

« Não era submissivo acompanhador das doutrinas ultramontanas, manifestando-se muitas vezes com certa independencia de idéas pouco agradavel aos orthodoxos. Não obteve isso a que fosse em sua parochia muito repellido e estimado; sendo notorio o espirito caridoso e desinteressado com que repartia seus haveres com os necessitados, vivendo parcamente, morrendo em completa pobreza, ao que nos informam. »

« Era isso apenas o cumprimento do dever; mas é caso tão raro nestes tempos em que os pobres são justamente os mais explorados contribuintes para as aguas de Lourdes, para o dinheiro de S. Pedro, para o meslheiro do Vaticano, que vale bem a pena consignar a physionomia verdadeiramente evangelica do modesto vigario do Nazareth como louvavel excepção. »

**Tribuna Liberal**—Editorial. O que nos queremos, em que se prova pela Phisica e pela Historia que só um gabinete liberal-republicano pôde salvar as nossas instituições monarchicas, e em que traça o programma desta hybrida organização politica—Res non verba. Siga-se e um communicado do banqueiro em moratoria B. Gavião, sobre o dr. Antonio Prado;—Ministério;—transcripção do Cruzeiro órgão imparcial da imprensa da corte;—Noticias das provincias;—Factos diversos, etc.

**Campinas, 9 de Janeiro de 1878**

**Gazeta de Campinas**—Trez um editorial—A solução da causa—devido à pena de Carlos Ferreira. Eis algumas das observações feitas pelo distincto jornalista :

« A entrada dos srs. Silveira Martins, Lafayette e Leoncio de Carvalho para o novo gabinete assina as proporções de um notavel acontecimento, quando menos, capaz de despertar o paiz do somno de indifferença profunda em que tem jazido. »

Qualquer dallas está em POSIÇÃO EXCEPCIONAL DIANTE DO THRONO.

São tres democraticas do pulso, a julgar pelo que já disseram ao povo, tanto na tribuna como em plena praça publica. »

Qualquer dallas tem vibrado a clava do raciocinio severo contra a CABEÇA DO PODER PESSOAL QUE PERVERTE E ANNIQUILA.

Em mais de uma occasião ouviram-os profligar a decadencia deploravel do imperio, o patronato escandaloso, a alludagem, o esbanjamento do erario, o profundo rebatimento dos caracteres nas altas regidas administrativas, o DOMINIO REVOLTANTE DO IMPERADOR, a INEPCIA emfim e as AMBICÕES CRIMINOSAS dos homens que acham de depôr o poder. »

« A historia da nossa politica teria de registrar envergadura os nomes dos tres novos ministros se ellos, esquecidos do que asseveraram e prometteram, se conservassem em attitud mediceira perante a corte, que PARECE QUERER EXPERIMENTAL-OS. »

« Nem o sr. dr. Leoncio, nem os srs. Lafayette e Silveira Martins, com a justiça e a fazenda hão de querer, só pelo SIMPLES GOSTO DE SUBIR AO PODER, comprometter uma regulação representando o mere papel do AUTOMATOS, dirigidos pelo sr. Simbú. »

« O partido republicano que deseja antes de tudo a maior somma possível de beneficios para a nação, tem os olhos nesse momento postos sobre o novo ministerio. »

« E' que elle, o partido republicano, espera ver surgir qualqner milagre da nova phaze politica. »

Enganar-se ha ?

Se isto acontecer, o partido liberal estará irremediavelmente perdido. Se pelo contrario não houver engano, aos REPUBLICANOS compete somente esta exclamação : — Tud' isso que se está fazendo em nome das liberdades publicas—é OBR A NOSSA ! »

**COMMUNICADO**

**O sr. Bernardo Gavião**

O meu HONRADO contendor, segundo declara em seu artigo de hoje, VAE PASSAR.

E' um bom expediente nas actuaes circumstancias.

Concordo com a despedida, mas deve ficar consignado o ponto em que pára a nossa discussão.

O HONRADO banqueiro, sem precisar factos, e limitando-se a vagas insinuações, pretende ferir-me, offendendo a pessoas estranhas á esta discussão, e que um sagrado dever leva-me a defender.

Eu, com a minha assignatura, e tomando toda a responsabilidade legal dos meus escriptos, accuso ao HONRADO desembargador (vergonha deste paiz ! ) DE TER FALSIFICADO LETTRAS, facto que me proponho provar perante os tribunaes.

Fica, portanto, cavado um profundo abysmo entre a nossa conducta : de um lado, a calumnia covarde e torpe ; de outro lado, a verdade clara e incontestada !

Conclue o meu HONRADO contendor, dizendo que não precisa recorrer aos tribunaes para responder-me, A MENOS QUE, EM PRIMEIRO LUGAR, DE-LHE O EXEMPLO.

Pois bem, se isso é necessario para realizar-se o meu unico desejo nesta discussão—provar perante os tribunaes que o meu nome é FIDELIX CONTENDOR E' UM FALSIFICADOR DE LETTRAS, não duvidarei seguir o seu conselho, mas para isso é necessario formular o sr. Gavião uma accusação tão clara e positiva como essa que ahi fica consignada.

Tremos aos tribunaes.

Não receio a sua sentença—diz-m'o a consciencia.

ANTONIO PRADO.

**SECCÃO PARTICULAR**

**Guilherme da Silveira no respeitavel publico paulista**

« Sendo forçado, por circumstancias imprevistas e independentes de minha vontade, a retirar-me brevemente para a corte, vim de levar á scena por todo este mez a grande peça—A volta do mundo, e devendo ir á Campinas dar algumas recitas, para o que me achava comprometido, não posso satisfazer meu programma, representando a magica—Lampada maravilhosa. »

Espero, contudo, poder-lo fazer dentro de pouco tempo, bem como outras novas peças, entre ellas o *Marido da dona*, do distincto escriptor Carlos Ferreira.

A imprensa desta capital, que com tanta benevolencia me tratou e ao publico em geral, de quem tão grates recordações levo, o meu eterno reconhecimento. S. Paulo, 7 de Janeiro de 1878.

GUILHERME DA SILVEIRA.

**Perguntas**

Quando pretende o sr. dr. inspector da instrucção publica, dar expediente aos papéis que existem na sua secretaria ?

Torá por ventura satisfacção em prejudicar as partes ?

Será certo que s. s. copiou os problemas de Guilmin para... e apresentou-os como seus ?

O que pretende da nova situação ?

Como encara a votação unanime dos professores publicos para se representar ao governo pedindo a sua exoneração do cargo que occupa ?

Porque está protelando as informações solicitadas pelo governo em requerimentos de partes ?

O Cabrião.

**A' Cezar o que é de Cezar**

Corra como cousa certa que a justiça não tem olhos para separar pobres de ricos, punindo somente aquelles quando transgressores da lei. Chama-se, porém, a attenção das auctoridades competentes para os d. commentos que ficam no escriptorio do *Correio Paulistano* afim de procederem conforme lhes dictar a CONSCIENCIA.

O art. 129 do Cod. Crim. não está revogado, e tem applicabilidade a todas as potestades, quando falsarios ; da mesma sorte que aos miseraveis, como dá-se nesta cidade. 50-8

Imparcial.

**Fôro da Capital**

CAUSA CIVIL COMMERCIAL

A—J. A. Ribeiro de Lima.  
R—C. J. Silva.

Os factos mediante os quizes o auctor se propoz a provar a divida são :

—Testemunhas—

—Exame de livros—

—Depoimento do réo—

—Juramento suppletorio—

A quantia pedida é de rs. 2.766\$050 l.

—E' fundamento da divida ter o A. vendido ao Réo generos para sortimento da sua casa de negocio. »

E' certo entretanto, em face da lei, que os livros dos negociantes não matriculados não fazem prova em juizo :

Que excedendo o contracto a quantia de 400\$000, não pôde ser provado por testemunhas ;

Que tambem não é admissivel a hypothese o juramento suppletorio ;

Que de nenhum valor, em tal caso, é o «depoimento» do réo ;

Que o A. exhibiu, para propositura da acção, conhecimento de haver pago imposto de «clavarias» ; quando tem «casa de commissão», e o motivo da divida—«é o fornecimento de generos» para «a casa de negocio do réo ;

Que houve fraude no pagamento do imposto, e infracção de lei fiscal ; e lo que não podia ser admitto nos autos o referido conhecimento, por impreslavel ;

Que admittido o conhecimento impreslavel, nullo é o pleito, por força do decreto n. 4.346 de 23 de Março de 1869 art. 36 ;

Que a conta-corrente, em que se basea o petitorio, não podia ser aceita em juizo, por conter sellos irregulares, usado em fraude da fazenda publica (decreto n. 4.505 de 9 de Abril de 1870 tit. 3.º cap. 5.º art. 45 § 1.º) ;

Que, portanto, contrario ao direito e á lei é tudo quanto se fez nos autos ; nullo é a sentença elles proferida ; e tal deve ser declarada pelo cofendo tribunal da Relação para o qual appellou o réo. 50—

**NOTICIARIO GERAL**

**Ouro sobre azul**—O sr. Nabuco de Araujo, o mais prestigioso chefe do partido hoje no poder, proferiu as seguintes palavras, na camara vitalicia, por occasião da ascensão do gabinete de 16 de Julho :

« O poder moderador não tem o direito de despachar ministros como despacha delegados e subdelegados de policia »

« Por sem duvida vós não podeis levar a tanto a attribuição que a constituição confere á corda de nomear li remente os seus ministros ; não podeis ir até o ponto de querer que nessa faculdade se envolva o direito de fazer politica com a intervenção nacional, o direito de substituir situações como lhe aprouver. »

« Ora diz-me : não é isto uma farça ? não é isto um verdadeiro absolutismo, no estado em que se acham as coisas no nosso paiz ? Vede esta sorte fatal, esta sorte que acaba com o systema representativo : — o poder moderador pôde chamar a quem quizer para organizar ministerio ; esta pessoa faz eleição porque hade fazel-a ; esta eleição faz a maioria. Eis ahi está o systema representativo no nosso paiz ! »

Será esta, ainda, a linguagem do chefe liberal, em frente do ministerio de 5 de Janeiro ?

Esperemos....

**Vá a quem toca**—A Tribuna de hontem, em gazetinha, diz ser inteiramente falsa a noticia dada pelo *Correio*, de ter havido em Santos, uma manifestação de apreço, ao digno juiz municipal dr. Bezamot.

O desmentido deve ser dado ao *Diario de Santos* de 30 do mez passado, do qual transcrevemos a referida noticia.

**Baixa de fundos**—E' falsa a noticia que se espalhou, de haverem subido os fundos publicos, com a organização do novo ministerio.

A verdade é que paralisaram-se as transacções da praça do Rio de Janeiro, baixando as applicas e as accções do banco do Brazil.

**A voz do «genio»**—Em a sessão da camara dea deputados de 17 de Julho de 1868, ELLE mandou á mesa a seguinte moção :

« A camara va com profundo pesar e geral sorpresa o estranho apparecimento do actual gabinete, gerado fora do seu seio e tyrbando uma nova politica, sem que uma questão parlamentar, tivesse produzido a queda de seus antecessores. Amiga sincera do systema representativo e da monarchia constitucional, a camara lamenta este facto singular, não tem e não pôde ser confiança no governo. — José Bonifacio »

Mais profundo será o pesar e mais geral a sorpresa da futura camara dos deputados, se o conselheiro José Bonifacio, da qual deve ser um dos ornamentos, não apresentar identica moção, com relação ao actual ministerio.

**Captura**—O dr. chefe de policia desta provincia, á requesta do da corte, mandou effectuar a prisão de Manoel Ribeiro Alves Carneiro, pronunciado como incurso no art. 257 do codigo criminal.

O réo estava na cidade de Mogy-mirim e a diligencia foi effectuada pelo delegado de policia respectivo.

**Caixa Filial do Banco do Brazil**—Segundo o annuncio que fazem nesta folha os dignos gerentes da Caixa Filial, paga-se ahi, de hoje em diante, o 48.º dividendo das accções inscritas naquella caixa á razão de 9\$000 por accção.

**Romanceiro**—E' uma publicação semanal de romances originaes e traduzidos dos melhores auctores, que começou a sair á luz no Rio de Janeiro. Custa cada fasciculo 1\$000 e a assignatura annual 10\$000.

E' muito louvavel o fim que tem em vista este publicacão popular, que é offerecer por preço diminuto, uma leitura amena e aproveitavel ao alcance de quasi todas as bolsas.

Agradecemos o primeiro numero que recebemos.

**Campinas**—De *Gazeta de hontem* tiramos as seguintes noticias :

No dia 7 realizou-se um leilão de prendas em favor do asylo dos orphãos anexo á Santa Casa. Foi aultatado a concorrência e a quantia produzida pelas vendas.

Fizeram discursos analogos ao acto os srs. cougo Vieira e dr. João Gabriel.

Um anonymo, cidadão portuguez, offereceu 100\$ á sociedade allemã—Instrucção e Lettura.

Um outro subdito portuguez enviou ao sr. cougo Vieira a quantia de 200\$ para o asylo de orphãos.

**Tiro**—Lê-se no *Ypanema* de 6 :

« A's 8 1/2 horas da noite do 2 do corrente, na rua da Penha, em casa da agencia de Benjamin Badini, alguns italianos, travando-se de caçadores, um delles dispuzou um tiro de revolver, que feriu levemente no coxá á Emilio Piegolini. »

Incontinenti o sr. capitão Sá Floury, delegado de policia, compareceu e expedindo praças ao encalço do offensor, que conseguiu escapar-se, sendo pouco depois presos dois dos individuos que se achavam na occasião da desordem, os quizes foram logo soltos, por se verificar não ser nenhum delles o que deu o tiro.

A's 3 procedeu-se ao corpo de delicto. »

**Agradecimentos**—Recomendou-se ao presidente da provincia de S. Paulo que faça chegar ao conhecimento dos alumnos da escola da primeiras lettras da villa de Santa Isabel os agradecimentos e louvores do governo imperial, pelo acto que praticarão offerecendo a quantia de 103\$800, productos de um leilão de prendas e de subscrição, promovida entre si, em favor das victimas da secça da provincia do Ceará.

Mandou-se significar ao bacharel Licínio Alfredo da Silva os agradecimentos e louvores do governo imperial pelo acto humanitario e patriótico que praticou, offerecendo, em beneficio das victimas da secça do Ceará, 5 % dos seus vencimentos, que deverão ser descontados por espaço de um anno, a contar do 1.º de Outubro ultimo, os thesauraria de fazenda da provincia da Bahia, onde são actualmente cobrados seus ordenados de juiz de direito da comarca do Rio-Negro, provincia do Amazonas.

D. clrou-se tambem ao Visconde de Tocantina, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que significou á respectiva directoria os agradecimentos e louvores do governo imperial pelos sentimentos humanitarios, que manifestarão, offerecendo a quantia de 8:000\$, afim de ser applicada em beneficio das victimas da secça do norte.

**Despeza sem autorisação commettente**—Expedio-se, pelo ministerio de guerra, circulas ás presencias de provincia, declarando para que se não deve mandar fabricar e fornecer qualquer objecto pelas officinas e almoxarifados dos arsenaes de guerra, nem pelos depositos de artigos bellicos, sem proceder ordem

especial do mesmo ministerio ; pois do contrario a despeza correrá por conta de quem a houver autorisado.

**Secca no Ceará**—Com data de 26 de Dezembro ultimo recebemos de pessoa fidelliga a seguinte noticia :

« Os emigrados existentes na Fortaleza devem orçar por 60 mil em todo o municipio. Nas duas extremidades da via-terrea Maranguape e Pacatuba devem existir não menos de 15 mil, no Aracaty 40 mil. »

« Morre-se de fome em toda a provincia, e mesmo na capital, onde tocos os emigrados, muitas vezes já sem alento. »

« A mortalidade da capital, em consequencia de fome e molestias procedentes da miseria, chega á este mez a 900 victimas ! »

« Os socorros são ministrados com muita escassez, mas os que não succumbem ao chegar á cidade, vão subsistindo. E' certo, porém, que cerca de 12 mil pessoas estão sem abrigo, ao ar livre, e logo que caíam as primeiras chuvas, metade morrerá de febre, que certamente apparecer nosa quadra. »

« A perda dos gados no Ceará é calculada em 20.000:000\$. Municípios ha, em que se não encontra mais um cavallo, quando todo o serviço de transporte na provincia era feito nas costas de annuaes. »

« A remigração dos que se abrigarão nos pontos mais abastecidos do interior, ha custado muitas vidas. »

« Esta gente tarde se resolveu a abandonar as suas casas, pondo-se em camalho para o littoral, onde já demora pôde ser soccorrido. Em uma viagem, a pé, que muitas vezes é de 100 leguas, vai deixando pelas estradas os parentes, que succumbem, para servirem de pasto aos cães e urubús ! »

« Ha falta d'agua nos sertões, o que agrava mais a penuria, e é certo que, sendo impossivel soccorrer com viveres a população, que resta no interior, por falta de transportes, é bem possivel succumbão até Abril não menos de 50 mil individuos. »

« As chuvas de Dezembro fallarão, e ha justificados receios de que seja igualmente máo o anno de 1878. As arvoras morrem por toda a parte, até nas serras as branjas. A safra do café de 1878 está perdida, e talvez mortos os cafezaes. »

**Viagem de exploração**—Lê-se no *Jornal do Commercio* de 8 :

O dr. Ladislau Netto, que no dia 10 do mez findo sahio do nosso porto em viagem de exploração, a bordo do paquete nacional *Pernambuco*, chegou a Macaé no dia 19, e a 23 foi explorar o Recife, que se estende ao correr da costa, e onde colleccionou muito annuaes curiosos, cujos arabancos constituem aquella linha do rocha, verdadeiro dique protector da costa.

No dia 24 pretendia a. seguir no vapor *Duque de Caxias* para o S. Francisco, e contava estar no dia 1 do corrente na Cachoeira de Paulo Afonso.

O dr. Ladislau Netto occupa-se da parte botanica e tem dous auxiliares, encarregados um da parte zoologica e o outro da mineralogica.

**Secca no Pará**—Diz uma folha daquelle provincia :

« Até esta provincia, terra das chuvas torrencieas, ainda mesmo no rigor do verão, tem soffrido este anno falta de chuvas, falta essa que mais ou menos, já va produzindo suas desagradaveis consequencias. »

Sabemos que ha muitos mezes não chove em todo o norte e sul da provincia. Desde Bragança até Obidos tem havido rigoso verão, com bastante prejuizo da insufficiente lavoura.

Na ilha de Marajó não chove a mais de tres mezes ; os pastos estão secos e o gado magrissimo por falta de alimentação. Isto tem contribuido para a escassez da exportação de gado daquelle ilha para a capital e consequentemente para a elevação do preço da carne verde, que está sendo talhada a 800 rs. o kilogramma, sem esperança de baixa.

Na capital tambem não chove ha alguns mezes. Entretanto, é sabido que nos mezes de Novembro e Dezembro, desabam no Pará copiosas senões torrencieas chovendo annos em que esses mezes são de rigoroso inverno. »

**Pio IX**—As ultimas noticias de Roma davam, como já dissemos, o estado do Santo Padre ainda em condições muito graves.

No noite de 11 para 12 do passado tinham se aggravado as dores nas pernas, e os medicos entendendo que não se podia esperar resultado dos esforços que S. Sua Pontificia para durar-se collocar na sua cadeira, haviam determinado que elle se consagrasse de cama.

« Pio IX, diz a actual, tem passado muito mal nestes dous dias (10 e 11 de Dezembro) ; mostra sempre a mesma falta de forças e de appetito. »

« Sua Santidade recebe todos os dias alguns cardaes, que vem certificar-se «do visu» do estado do enfermo. »

« O dr. Caccarelli, que dia a dia, informa um embaxada, do estado do Papa, dizia em um d's seus ultimos boletins, que si o Sua mte Pontificia não possuir uma organização tão robusta, teria já succumbido, que as pernas do Pio IX estão no peor estado possivel, que as faltas de ar continuam, o que urge dar a menor sahida possivel aos humores, que são cada vez em maior quantidade. »

« Este estado tem continuado inalteravel até hoje. »

O mesmo jornal, relativo ao dia 12, dizie : « Sua Santidade piorou um pouco. »

« O cardeal de Felleux mandou vir de Paris uma cadeira com rodizios, que, si o Papa melhorar, poderá transportal-o de uma para outra camara com commodidade. »

« Os fonticulos que o Pontifice tinha nas pernas desde os 25 annos, e que elle preferia tratar de manha e á noite, estão fechados de todo. Os humores que deviam sair por estas fontes, sahem escassamente pelas chagas abertas das pernas. »

Diz um correspondente de Roma que Pio IX, apesar de extremamente fraco, procura reforçar-se todos os dias do que os jornaes dizem da sua doença e de marcha da situação politica da Franca, a cujo respeito não deixa de fazer ouvir a sua opinião. »

« O Vaticano, accrescenta o correspondente, não pôde ficar indifferente aos acontecimentos de Franca. Neste momento trata-se de saber si depois da grande parte que o Vaticano teve nos ultimas eleições, convém seguir a fortuna de Moc-Mahan, ou si conviria mais adoptar um meio termo de condução, que o não collocasse em situação difficil para com os governos que succederem ao actual. »

« Geralmente aconselha-se ao Papa que espere os acontecimentos sem os provocar, para os poder dominar, em vez de ser dominado por elles. »

« Alguns prelates de Roma desejariam que o Vaticano se declarasse pela republica, e aconselham neste sentido ; outros são por uma attitud prudente e aconselham esperar. »

« Diz-se que Pio IX emitirá ha dias a opinião de que convinha mercar de accordo com o resultado dos ultimos acontecimentos, ali ver, qual será o seu note desenlace. »

Ve-se pois que a doença do Summo Pontífice, apesar de grave, não o impede no entanto, de acompanhar o movimento politico da Europa e de se pronunciar a tal respeito.

Sua Santidade disse ha dias, que conservava livre a cabeça, embora tivesse perdido as pernas, e com effeito parece confirmá-lo pelo trabalho que dá ao seu espirito.

Na chronica vaticana da «Gazeta da Italia», lê-se que o cardeal Simoni fizera saber aos nuncios pontificios que, seja qual for a hora em que Sua Santidade pelorento, que, haja recio pela sua vida, receberão immediatamente, aviso para o communicar aos governos, junto dos quaes estejam acreditados.

Constava igualmente que o cardeal Simoni respondera ao nuncio hespanhol, que pedira informações acerca de como a Santa Sé entendia o direito de veto, que o Vaticano entendia que não era da sua competencia, entrar agora em semelhante questão, por ser assumpto de direito privativo do sacro collegio, «in sede vacante».

No dia 12 do passado o cardeal vigerio mandára publicar uma ordem para que em todas as igrejas patriarcaes, basilicas, egrejas municipales e nas capellas da Roma, fosse rezada a oração «Pro papas, visto que Sua Santidade, por causa das feridas, estava privado do uso das pernas».

**Anecdota**—Conselho: O «Fíguro» dá o seguinte conselho ás senhoras que são perseguidas nas ruas por certos sujeitos que têm tanto do fatuo quanto do grosseiro:

A senhora para junto da primeira porta que encontra, declarará ao importuno que póde acompanhá-la a casa, e accrescenta com ar de indiferença:

— Da melhor vontade o convidado a subir, mas não se demore muito, porque meu marido, que é mestre de esgrima, está á chegar de um momento para o outro.

Sorá um phenomeno so o ridiculo Adonis não abandonar a sua presa.

**Roma**—As fortificações destacadas d'esta cidade estão em construção. Estão começados quatro fortins. Ha dois que apresentam, pela sua posição, um interesse especial; são o de Monte-Marco, dominando o Vaticano; o outro, muito proximo do famoso tumulo de Cecilia Metella, que domina toda a Via Appia.

Geribaldi continuava a censurar energicamente estes trabalhos. Tratava mesmo de deixar Caprera, para vir a Roma interpellar na camera o ministro de guerra sobre o assumpto; mas julgava-se muito duvidosa esta viagem por causa da saúde do illustre patriota.

**Obituario**—Sepultaram-se no cemiteo municipal os seguintes cadáveres:

- Dia 8: Ignez 56 annos, viuva, escrava de d. Maria Jesuina Carneiro de Camargo, Angina preterita. Francisco das Chagas Dallim, 40 annos, casado. Endo cardíco. A menor Guilhermina Maria de Jesus, 1 anno 9 mezes, filha natural de Maria Magdalena Roza, Botorité. A ingenha Antonia, 15 mezes, filha de Joaquim e Maria, escravo do Tenente Francisco Ignacio Quartim, Tuberculos mesentericos. Luiza Costana da Silva, 57 annos, solteira. Gargena.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, PREÇOS. Lists various goods like coffee, sugar, and oil with their respective prices and units.

Mercado de Santos

Santos, 8 de Janeiro de 1878

Café: O mercado estava hoje calmo e pequenas foram as vendas effectuadas aos preços anteriores. Cotamos por 10 kilos: Superiores 65100 a 68200, Bons 58000 a 59000, Regulares 55000 a 56400, Ordinarios 45300 a 48700.

Mesmo periodo 1876— 62 fardos. 1875— 83 fardos. (Do Diario de Santos.)

EDITAES

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, et cetera.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que ausentando-se desta cidade, onde residia, Luiz Gonçalves Cortés foi seu espolio arrecadado e posto sob a guarda do curador geral de heranças jacentes, pelo que em conformidade com o disposto no artigo 32 do regulamento de 15 de Junho de 1859, convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espolio arrecadado, para que venham habilitar-se perante este meu juizo. E para que chegue á noticia de todos mandei passar o presente por tres vias, que serão afixadas á porta da casa das audiencias e publicados pela imprensa de que se lavará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos oito de Janeiro de mil oitocentos setenta e oito. Eu Manoel Eufrazio de Azeredo Marques, escriptão que o subscreevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello. Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espolio arrecadado do auzente Luiz Gonçalves Cortés.

Para v. s. ver e assignar. 3-1

Camara Municipal

O procurador da camara municipal da capital de S. Paulo abaixo assignado em virtude do art. 1.º § 2.º das posturas ultimamente approvadas, avisa aos srs. collocados que sómente pagaram os impostos relativos ao 1.º semestre, e que o prazo designado pela lei para cobrança do 2.º semestre é de 1.º a 15 do proximo mez de Janeiro de 1878, sob pena de multa de vinte mil réis de conformidade com o mesmo art. 1.º § 2.º, sendo os pagamentos feitos na antiga repartição do correio no edificio do palacio do governo, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

S. Paulo 28 de Dezembro de 1877. Dixiz P. de Azambuja. 10

De ordem do illm. sr. presidente da camara municipal desta capital se faz publico que fica aberto um concurso, pelo prazo de oito dias a contar da tada do presente edital, para a apresentação de propostas para se fazer os concertos no matadouro, de conformidade com o plano e orçamento do engenheiro Fernando de Albuquerque, o qual importa em Rs. 1:215\$480, e póde ser examinado na secretaria desta camara.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo 3 de Janeiro de 1878. O secretario da camara Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 6-6

A' ULTIMA HORA

Os jornaes da corte que hontem recebemos nem uma noticia politica trouxeram. As applicoes continuavam baixas. As accões do Banco do Brazil estavam a 230\$000 rs. Os descautos 9 por cento ao anno. O «Jornal do Commercio» dá os seguintes telegrammas: S. PETERSBURGO, 7 de Janeiro. O exercito russo apoderou-se de Sophia sem encontrar a menor resistencia, por ter sido abandonada esta praça pelos Turcos antes da sua chegada. BUCHAREST, 7 de Janeiro. O exercito ottomano, dirigindo-se para Andrinopolis, evacua Schipka, que se acha em poder dos Russos. CONSTANTINOPOLLA, 7 de Janeiro. E' creanga geral que vão-se entabular daqui negociações directas, entre a Porta Ottomana e a Russia, para conclusão da paz. LONDRES, 7 de Janeiro, á noite. Reina grande agitação na Inglaterra a favor da conclusão da paz. O gabinete de Saint James envida todos os esforços ao seu alcance para chegar a esse resultado. BAHIA, 8 de Janeiro. O dr. Dépaui está a bordo do paquete francez «Hogly», que segue para o Rio. Vae prestar os seus serviços medicos á Princesa Imperial. CHUVAS NO CEARÁ.—A «Gazeta de Noticias» affixou no dia 9 na porta do seu escriptorio o seguinte telegramma: Bahia, 8 de Janeiro, ás 2 horas e 20 minutos da tarde. Copiosas chuvas no Ceará. Os retirantes regressam para o centro.

ANNUNCIOS

CIRCO CASALI

Cada bilhete de cadeira e entrada de camarotes, dá direito a receber-se uma ventarola.

Monte de Socorro

Garantido pelo Governo Imperial. Avisa-se aos srs. mutuarios das cautelas n.ºs. 214, 270, 296, 298, 317, 318, 321, 323, 324, 333, 335, 340, 342, 353, 357, 360, 361, 362, 363, 364, 366, 376, 382, 384, 388, 392, 393, 394, 401, 411, 422, 432, 438, 439, 477, 488, 495, 497, 499, 480, 481, 485, 491, 499, 516, 556, 560 e 578 vencidas até 31 de Dezembro proximo passado, que devem vir resgatar os seus penhores, ou renovar o prazo das referidas cautelas até o dia 4 de Fevereiro do corrente a uno, por ser o dia 5 do dito mez, o designado para o leilão dos mesmos penhores. S. Paulo, 9 de Janeiro de 1878.

O gerente Domingos de Mello Rodrigues Louzeiro. 5-1

Acções entre amigos

Roga-se aos senhores que tomaram acções entre amigos em favor da liberdade do escravo Benedicto, queiram satisfazer sua importancia para com antecedencia marcar-se o dia da extracção. Jacareby 3 de Janeiro de 1878.

C. Pinto Junior. 4-1

Banco Alliança do Porto

O abaixo assignado sacca por conta deste acreditado Banco á vista e á praso, contra todas as suas numerosas agencias em

- Portugal, Hespanha, Ilhas, França, Inglaterra, Alemanha.

Tambem remette dinheiro para qualquer lugar na Italia, pelo correio italiano, por intermedio do Banca Lombarda di depositi e conti correnti in Milano.

p. p. de P. da Silva Bruhns E. Preiss

S. Paulo

30—RUA DIREITA—30

30—5

Companhia de seguros contra incendio

Transatlantische Feuerversicherung's Actien Gesellschaft

EM HAMBURGO

Capital 4,500,000 marcos

Esta companhia, autorizada a funcconar no Imperio do Brazil pelo decreto n. 5242 de 29 de Março de 1873, segura por sua agencia geral no Rio de Janeiro, casas, mercadorias, mobílias e quaisquer outros objectos contra o risco de fogo, a premio modico.

Sub-agente nesta cidade de S. Paulo M. P. da Silva Bruhns

30-Rua Direita-30

Drogaria central homeopathica

13 - Rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Deposito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos

DE JAMES EPPS E C.

DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carteiras para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exóticos e americanos, pelo preço das pharmacias da corte. Ha livros para o uso dos amantes da homeopathica.

Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

GAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéos de todas as qualidades. Recebem chapéos de Europa Em Campinas. CASA FILIAL EM S. PAULO 55—rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para

industria

Officina do caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

Caixa Filial do Banco do Brazil em S. Paulo

De hoje em diante, paga-se o 48 dividendo das accções inscritas nesta caixa, a razão de Rs. 9\$000 por accção.

S. Paulo 10 de Janeiro de 1878.

Os garantos Fidencio N. Prates, Antonio Proost Rodvalho. 2-1

Escola Americana Normal

As aulas começarão a funcconar no dia 8 de Janeiro, desde ás 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. As matriculas podem se effectuar em qualquer dia, excepto aos domingos, no edificio da escola, sito á rua S. João, esquina da do Ypiranga. Receber-se-hão alumnos pelo semestre que é pago adiantado.

As condições são: Externos, primeiras letras (semestre) 30\$000, segundas » 80\$000, Musica instrumental e piano 50\$000, Desenho, estudos adiantados 30\$000. Anexo á escola em edificio separado haverá um internato para meninas. 5 5 Directores—G. F. W. C. Hamberlain, J. B. Howell

O DR. CLIMACO BARBOZA

Medico—operador

Tem consultorio e reside á rua de S. José n. 60, onde póde ser procurado á qualquer hora, para o exercicio de sua profissão.

COM ULTA A QUALQUER HORA QUE FOR EX-CO-TRADO CHAM DOS POR ESCRITO. ESPECIALIDADES—PARTOS Y MOLESTIAS DE SENHO-AS.

20—18

Nossa Senhora do Pilar

A directoria da devoção de Nossa Senhora do Pilar convida a todos os srs. artistas pedreiros para reunião no dia 15 do corrente, no consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, para apresentarem suas offertas para a festa que deverá ter lugar no dia 2 do Fevereiro de 1878, ás 6 horas da tarde. S. Paulo 10 de Janeiro de 1878. 3-1

D. Argentina de Alencar Coimbra, de passagem nesta cidade, e seu marido (ausente), o dr. Augusto Teixeira Coimbra, irmão e cunhado do fallecido conselheiro José de Alencar, rogam ás pessoas de sua amizade e daquelle finado, o caridoso obsequio de assistirem a missa que fazem rezar pelo descaço de sua alma, no dia 12 do corrente 3.º de seu passamento, na egreja da Sé pelas 8 e meia horas da manhã. 3-1

Precisa-se

de 1:0001000 a premio, dando-se garantia; quem tiver e quizer dar, dirixe carta nesta typographia com as iniciais E. S., para ser procurado. 4-1

MUDANÇA DE CARTORIO

O tabellião Elias, mudou o seu cartorio para o pavimento terreo do sobrado n. 2, sito ao largo de Palacio, canto da rua do Carmo. (5-5)

Lavagens

DE Roupas de casimira

Rua de S. João nos baixos do Hotel de Paris. Lava-se com perfeição calças, collettes, paletots, paletots-sobres, sobrecasacas, camisas, etc. Fax-se concertos e espromptam-se as roupas em 24 horas. PREÇOS MODERADOS. Maria Ferrada. 30-17

# FABRICA DE TECIDOS DE ALGODAO CARIOBA ESTAÇÃO DE ST. BARBARA DE Sousa Queiroz, Ralston e Comp.

Têm agentes para vender e receber encomendas:  
Em Campinas—Antiga casa de W. P. Ralston e Comp., F. C. Lewis, agente.  
Limeira—Sr. José Manoel de Vasconcellos.  
Itatiba—Sr. Antonio Ferraz Costa.  
Rio-Claro—Sr. Candido José de Souza Soares.  
Betlem do Descalvado—Srs. Francisco de Paula Carvalho e Comp.  
Taubaté—John Findal.

## Preços na Fabrica

	POR FARDOS	4,000 METROS	2,000 METROS
1.ª qualidade, trançado	370	350	330
2.ª qualidade	350	330	310

Saccos sem costura, de 700 a 600 rs., conforme a quantidade.  
Faz-se vantagens aos negociantes. 24-15

## Grande deposito de bixas

Chegadas directamente

de Hamburgo; vende-se barato

No salão Oliveira

42-Rua Direita-42

S. Paulo.

### Roberto Tavares Agente de leilões

Mudou-se da rua da Imperatriz n. 20 para a mesma  
na n. 32, onde encorrega-se de vender toda e qual-  
quer consignação de móveis, predios, fazendas, joias,  
etc., realizando as vendas de prompto, e sendo o pa-  
gamento immediato á venda.

32 Rua da Imperatriz-32 10-6

### Aviso Ao Chapéo de Ouro

Os proprietarios do estabelecimento—Ao Chapéo  
de Ouro—á rua de S. Bento 88 A, avisam a seus  
amigos e ao publico em geral, que hoje partirá para a  
côta o seu socio Peizoto Braga, affm de fazer o me-  
lhor e mais moderno sortimento de chapéus para ho-  
mens e senhoras, e hém assi n chapéus de sol ingle-  
zes, tanto para homens como para senhoras. Apro-  
veitam o ensujo para agradecerem aos seus bons amigos  
e ao publico a protecção que até hoje lhes tem dispen-  
sado, esperam sempre bem merecer, na certeza de  
que hão de sempre fazer diligencia para bem servir,  
não só em qualidade de seus chapéus, como na equi-  
dade dos preços.

Peizoto Braga & Barrão. 5-3



### Sociedade Portuguesa de Beneficencia

#### Assemblea geral extraordinaria

Autorizado pelo sr. presidente, couvido de novo to-  
dos os srs. socios a comparecerem domingo 13 do cor-  
rente ás 4 horas da tarde no hospital da sociedade,  
a fim de continuar-se com a discussão e approvação da  
reforma dos estatutos; sendo este assumpto assz im-  
portante e de interesse commum, espera-se que os srs.  
socios dignar-se-hão acceder a tão justo pedido.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1877.

6-3

1.º secretario  
Marques Pauperio.

### QUEM É???

que tem grande sortimento de Cabellos finissi-  
mos, e de todas as côres, e tranças a 15\$000 rs. o  
par?

É no SALÃO OLIVEIRA, A RUA DIREITA N. 42.  
É o unico que vende mais barato?

Vão ver para crer

S. PAULO. 30-28

### Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua  
irma.

Loja do Pombal—rua da Imperatriz n. 1 B.  
Caixinhas a 1\$000 rs. 100-37

### ADVOCACIA

EM

### Itapetininga

Eugenio Leonel Ferreira, advogado, in-  
cumbe-se de negocios relativos á sua profes-  
são, bem como de cobranças para Tatyhy,  
Parapaneme, Faxina, Botucatu e Len-  
çóes, onde tem relações intimas, que lhe  
podem facilitar qualquer liquidação. 40-21

### A' Praça

Ramos de Paiva & C.º compraram dos srs. Porto &  
Oliveira o seu estabelecimento de armarinho e modas,  
conhecido nesta praça sob a denominação de—Loja da  
Barateira—á rua da Imperatriz n. 15; livre a desem-  
baraçada de qualquer responsabilidade, e, para os devidos  
effeitos, se faz publico.

S. Paulo 7 de Janeiro de 1878.

Ramos de Paiva & C.º 3-3

### A' Praça

Porto & Oliveira declaram a esta praça, ás de Santos  
e Rio de Janeiro que nesta data venderam seu estab-  
lecimento de armarinho, sito á rua da Imperatriz n. 15,  
conhecido nesta praça pela denominação—Loja da Ba-  
rateira, dos srs. Ramos de Paiva & C.º livre a desem-  
baraçada de toda a qualquer responsabilidade.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1878.

Porto & Oliveira. 3-3

### A quem quizer

Na casa que faz esquina com a rua Aurora na de S.  
João, lecciona-se Latim, Portuguez, Fransez, Arith-  
metica e Geographia. As mensalidades serão previa-  
mente tratadas. 4-4

### PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

### Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoría geral da Instrucção pu-  
blica do Rio de Janeiro e sociamente explicado por  
UM PROFESSOR  
Acha-se á venda no escriptorio des-  
te jornal a 3\$000 o exemplar.

### Vende-se

uma casa na rua do Gazometro, de dois lances, para  
grande familia, acabada de novo, feita de tijolos e for-  
rada a papel, com duas frentes; para ver a tratar na  
mesma. 8-7

SABINO ANTONIO DA SILVA, professor de piano,  
vantajosamente conhecido em Campinas e Rio de Janei-  
ro, onde exerceu a contento geral o ensino dessa ma-  
teria, achá-se estabelecido nesta cidade, onde preten-  
de exercer sua profissão.

Espera merecer a coadjvação de seus amigos e do  
publico, e se convence de satisfazer as exigencias dos  
chefes de familia.

Para informações em casa do sr. H. L. Levy. 10-2

### ATENÇÃO

Avisa-se a este respeitavel publico o ao do interior,  
que o remedio para as dôres de dentes "Branccacio-  
no", já não se vende mais no largo de S. Bento n. 88;  
mas sim na rua de Bento n. 46, por motivo de ter  
de ausentar-se desta cidade o autor desse especifico.

Previno-se outrossim, que se algum vender em qual-  
quer outra casa alguma mistura debaixo do titulo—  
"Branccacio", e que não levar o rotulo e selo do seu  
verdadeiro autor, deve reputar-se como falsa, ao co-  
meçar do dia 21 do corrente, época esta em que se au-  
senta o proprio autor.

B. B.—Cada vidio será acompanhado de uma nota  
explicativa com assignatura de Roberto Brancacio,  
indicando o modo que deve usar-se.

Roberto Brancacio. 6.

### Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma na ladeira do Porto-  
geral n. 2. Quer-se sadia e de bom comportamento. 3-3

### Hotel Brasileiro

Sorocaba

22-Rua do Hospital-22

O proprietario deste bem conhecido es abedecimento,  
não se tem poupado as maiores despesas para bem  
tratar aos srs. viajantes; continúa a ter sempre excel-  
lentes commodos para familia, comida a qualquer hora  
com promptidão e acelo; recebe si pensionistas por  
preços a convençonar. A mesma casa fornece carro  
para os seus hospedes.

Joaquim Antonio Nunes de Oliveira. 30-11

### SORVETES

Todos os dias na rua  
Direita N. 44. 14-2

### Typographo

Na typographia do Casa Branca, na cidade do mes-  
mo nome, precisa-se de um typographo. 5-3

### THEATRO S. JOSE

A companhia dramatica do theatro  
de Alcantara, de passagem nesta ca-  
pital.

Segunda-feira 14 de Janeiro, dará um unico espec-  
taculo com o drama

### DALILA

e a comedia  
O TRINTA BOTÕES

## CIRCO CASALI

EM O

LARGO DE S. BENTO

GRANDE  
Companhia Equestre, Gymnastica  
e Acrobatica

## HOJE

Quinta-feira, 10 de Janeiro

Variada e escolhida funcção

A's 8 e meia da noute

NOVIDADE

Pela primeira vez, a intrepida artista Julia Nelson  
executará o sorprendente trabalho gymnastico no  
trapezo simples com difficeis dominações e pranchas  
horizontaes da maior difficuldade. Este trabalho execu-  
tado por uma menina causa verdadeira sensação nos  
concurrentes.

Segunda apparição do cavallo de fogo apresentado  
por Luiz Casali.

Pela segunda vez, o distincto pulador americano  
Harry Clark executará o Salto da Batalha franqueando  
quatorze espingardas com bayonetas, e que no acto do  
pulo farão fogo.

Pela segunda vez, a scena pastoril da Jardineira,  
pela cavalleira hespanhola senhorita Carmen Terre.

D. Zilda executará um dos seus melhores trabalhos  
de alta acrobacia.

Haverão 12 actos equestres, gymnasticos, acobrat-  
cos, mimicos e aereos, nos quaes tomará parte a celebre  
familia Nelson.

### Ao Circo Casali

que brevemente retira-se para Campinas.

N. B. A Companhia terá o direito de alterar qual-  
quer trabalho que for annunciado sempre que seja por  
força maior.